


TESTE
comparativo

A chapinha esquenta demais e pode queimar você

Todos os modeladores de cabelos que testamos foram eliminados. Eles aquecem demais os fios, estragando-os um pouco a cada dia.

Hoje não basta secar os cabelos, é preciso dar forma aos fios. É com esse pensamento que cada vez mais mulheres estão usando modeladores de cabelo. Popularmente conhecidos como “chapinhas”, eles funcionam como ferros de passar. Nos modelos testados, duas chapas metálicas fixas sobre um corpo móvel, em forma de “X” ou “V”, são aquecidas e, quando prensam o cabelo, alisam os fios.

Para este teste, avaliamos os cinco aparelhos mais encontrados no mercado. Além da facilidade de manuseio, também avaliamos a segurança oferecida ao usuário.

Manual, só se for em português

Na avaliação de instruções e marcações, classificamos o Conair como regular (—) por apresentar indicações de uso apenas em inglês, o que é ilegal. O Philips foi o mais bem classificado por ter representações gráficas de uso em seu manual. Ape-

nas três aparelhos testados (Arno, Philips e Taiff) apresentaram lista de assistência técnica.

Quanto ao prazo de garantia, os aparelhos Arno, Conair e GA.MA oferecem um ano, o Philips, dois, e o Taiff, apenas 180 dias. A garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor é de 90 dias, a partir da data da compra, para qualquer produto durável. Este prazo deve ser acrescentado ao oferecido pelo fabricante.

Baixa potência na teoria

Ao contrário dos secadores, que muitas vezes extrapolam a potência de 1.000 W, os modeladores de cabelo trabalham com baixas potências – de 25 a 135 watts –, de acordo com os fabricantes. Dos modelos testados, três (Arno, Philips e GA.MA) foram penalizados porque atingiram potência bem acima da anunciada em suas especificações. O caso mais crítico foi o modelo GA.MA, que anuncia 55 W

para a tensão de 100 V quando, em teste laboratorial, foi verificada a potência de 139,5 W.

Apesar das altas temperaturas alcançadas por estes aparelhos, o consumo de energia elétrica deles é baixo. A utilização de um modelador por apenas um dia por semana durante 20 minutos representa em média 0,062 Wh, consumo bem inferior ao de um secador, por exemplo. Os aparelhos que testamos na edição anterior consumiam entre 7 mil a 10 mil watts-hora.

Todos têm problemas de segurança elétrica

Todos os aparelhos testados apresentaram problemas na segurança elétrica. Quanto ao isolamento, dois modelos (Conair e Taiff) estão enquadrados na Classe O (isolamento básico). No Brasil, para este tipo de aparelho é permitida a adoção dessa classificação, assim como a Classe OI (isolamento básico com possibilidade de aterramento). Entretanto, o isolamento ideal para um



Reservatório de água

Presente nos aparelhos a vapor

Peso

O peso dos modelos testados variou entre 333 (Arno) a 598 gramas (Taiff). Com os acessórios acoplados, entre 492 (Conair) e 601 gramas (Taiff).

Botão liga/desliga

Apenas os modelos Conair, Taiff e GA.MA apresentam este item.

Vapor

Dois modelos apresentam vapor na chapa (Arno e Philips), o que facilita seu deslizamento pelos fios.

Comprimento do cabo

O comprimento do cabo dos modelos testados variou de 1,79 (Arno e Philips) a 2,85 metros (Taiff).

Acessórios extras

Alguns aparelhos apresentavam acessórios extras, como pentes removíveis, que podem ser acoplados à lateral do modelador, facilitando a condução do cabelo. No Philips, chapas onduladas podem ser postas no lugar das tradicionais lisas, proporcionando um efeito de frisagem (leve ondulação) nos cabelos.

Área da chapa

A menor chapa era a do Philips (67 x 45 mm) e a maior, do Taiff (100 x 57 mm).

Alça para suporte

Os modelos Arno e Philips apresentavam o acessório que permite pendurar o aparelho em um gancho.

equipamento que provavelmente será utilizado em ambientes úmidos, como um banheiro, é o Classe II (isolação dupla, sem necessidade de aterramento). Apenas os modelos Arno, GA.MA e Philips apresentavam essa proteção.

Nos modelos Arno, Conair, Philips e Taiff faltava uma cobertura de proteção do plugue para reduzir o risco de choque elétrico caso ele esteja parcialmente inserido na tomada. Por isso, eles foram penalizados em nossa avaliação. E no ensaio que simula um mau contato do cordão de alimentação com o plugue, gerando aquecimento e danos ao material de isolamento do fio, todas as marcas foram penalizadas por apresentar desvio acima do aceitável. Isso pode levar ao derretimento do plugue e a risco de choque elétrico.

Temperatura elimina todos os aparelhos

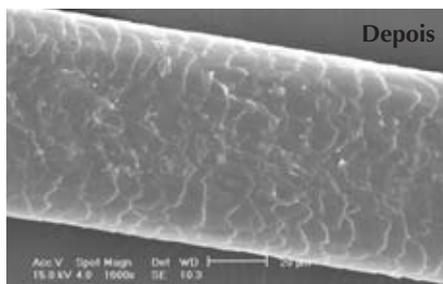
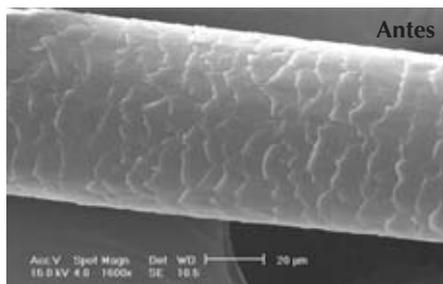
Embora todos os modelos testados apresentassem problemas de segurança elétrica, o item mais crítico deste teste foi a temperatura. As elevadas medidas de aquecimento foram decisivas para não recomendarmos nenhum dos produtos para uso. Só na empunhadura as temperaturas não ofereciam risco de queimadura: ficaram entre 4,6°C (Taiff) e 17°C (Conair).

Na face oposta às chapas, as temperaturas se mostraram acima do desejável: entre 52,2°C (Arno) e 90,1°C (GA.MA). Já nas temperaturas alcançadas pelas chapas, que entram em contato direto com os cabelos, a situação ficou muito séria.

Como o fio é composto por várias camadas de queratina (proteína), em forma de escamas (cutículas), com circulação de água abaixo dessas ca-

madras, ele pode desidratar e perder queratina com a ação do calor. Em seguida, surgem pontas duplas e os fios ficam quebradiços e sem brilho. Com o uso prolongado do produto, os cabelos diminuem de espessura, param de crescer, começam a cair e não voltam a nascer.

A temperatura máxima recomendável que um cabelo pode suportar sem danos está na faixa dos 70 graus Celsius. Entre os aparelhos que testamos, a menor temperatura apresentada foi de 128,6°C (Conair) e a maior, 167,2°C (GA.MA) – acima do dobro da temperatura máxima recomendável. Isso é suficiente para danificar, se não aparentemente, profundamente a estrutura dos fios.



Observe a estrutura de um fio de cabelo antes e depois do uso da chapinha (10 minutos de uso contínuo, simulando o dano ao longo do tempo de uso).

Fáceis de usar

Para avaliar a praticidade de uso oferecida pelos aparelhos, reunimos usuários de diferentes perfis em uma avaliação prática. Apesar das elevadas temperaturas alcançadas pelos modeladores testados, a apreciação de nosso painel foi de “aceitável” (□) a “bom” (+). Isso porque o usuário não consegue perceber o dano causado pelo uso prolongado deste equipamento apenas baseando-se na aparência logo

Consumo baixo, temperatura muito alta



MARCA e Modelo	Funciona com vapor	Bivolt	Acessórios	Instruções e marcações	Análises laboratoriais							Preço (R\$) ②			
					Potência (W)		Consumo de energia	Segurança elétrica	Temperatura			Teste prático	AVALIAÇÃO FINAL		
					anunciada	medida ①			na empunhadura	na superfície oposta à chapa	na chapa		mínimo	máximo	
ARNO Easylyss & Style	X	X		□	25	44,0 (100V)	+	□	+	□	ELIM	+	ELIMINADO	69,90	115,00
CONAIR Straight Styles (CS15CS)		X	Pente removível	-	77	77,3 (120V)	+	□	+	□	ELIM	+	ELIMINADO	119,00	129,85
GA.MA Nexus		X	Pente removível	□	55	139,5 (100V)	+	□	+	ELIM	ELIM	□	ELIMINADO	80,00	148,50
PHILIPS Satin Ultra Straight (Aqua hp 4645/00)	X	X	Chapas modeladoras e pente removíveis	+	25	36,0 (110V)	+	□	+	-	ELIM	+	ELIMINADO	99,00	159,99
TAIFF Chapa Lisa			Pente removível	□	135	131,0 (110V)	+	□	+	-	ELIM	□	ELIMINADO	76,97	136,00

① A medida entre parênteses mostra a tensão adotada para a avaliação.

② Valores coletados no Rio de Janeiro e em São Paulo em janeiro e fevereiro de 2003.

Consumidor pode exigir melhorias

Embora alguns fabricantes aleguem que, não estando fora da norma, não estão prejudicando o consumidor, isso não é verdade. O Código de Defesa do Consumidor afirma que o consumidor é vulnerável. Não se pode esperar que ele tenha conhecimentos técnicos para avaliar determinado produto. Portanto, cabe ao fabricante fornecer todas as informações necessárias para isso.

O consumidor tem direito, ainda, a padrões adequados de qualidade e segurança nos produtos que adquire. Por isso, o consumidor deve ser informado, pela embalagem do produto que está comprando, sobre os possíveis riscos que ele pode causar.

No caso específico de queimaduras ou queda de cabelo em decorrência do uso das "chapinhas", o fonecedor é responsável por danos materiais (como custos de tratamento) e morais (caso os danos causem constrangimento excessivo ou perturbação psicológica do usuário). Nesses casos, os consumidores lesados podem recorrer à Justiça. Não só os danos podem ser passíveis de punição. A omissão dos cuidados necessários para o uso desses aparelhos também é considerada como crime contra as relações de consumo, com pena que pode variar de seis meses a dois anos, e mais uma multa. Para isso, basta que o consumidor registre o caso numa delegacia comum, mas, preferencialmente, procure as de Defesa do Consumidor.

após o uso (cabelo alisado).

Por outro lado, eles criticaram o Taiff e o GA.MA por não trazerem um suporte para guardar o cabo de alimentação. Ambos foram classificados apenas como aceitáveis (□).

As melhores condições de compra foram encontradas nas lojas de departamentos. A variação entre os preços mínimo e máximo em quatro dos cinco produtos era superior a 60% do preço mínimo.

Contatos

ARNO – 0800-119933*

www.arno.com.br

CONAIR – (11) 3668-6103

GA.MA – (11) 5072-5900

www.gamaitaly.com.br

PHILIPS – 0800-7010203

www.philips.com.br

TAIFF – 0800-171655

www.taiff.com.br

*Este número é válido também para os consumidores dos secadores de cabelo da mesma marca, corrigindo o que foi publicado na edição anterior ("Secadores de cabelo falham na segurança", pág. 11).

A ESCOLHA CERTA

Embora oferecessem diferentes características, todos os modeladores testados apresentaram problemas quanto à segurança elétrica. Todos foram reprovados nos ensaios de temperatura e, portanto, não recomendamos a utilização de nenhum destes equipamentos. Da mesma forma que o teste de ferros de passar (publicado na PRO TESTE nº 8), em que nenhum aparelho apresentou avaliação acima da aceitável, esta avaliação também não possui **escolha certa**.

Apesar de alisarem os cabelos, os modeladores atingem altas temperaturas e causam danos aos fios, como desidratação, ressecamento e o aparecimento de pontas duplas. Nesse caso, sua melhor escolha é a adesão à moda dos cabelos naturalmente cacheados. Se o conselho não for viável, pense em usar um modelador o mínimo possível e sempre seguir as recomendações listadas abaixo:

- Antes de ligar o equipamento à tomada,

observe se a tensão dele condiz com a da região em que você se encontra (110 ou 220 volts).

- Quando o modelador de cabelo for utilizado no banheiro, retire o plugue da tomada após a utilização, pois a proximidade da água oferece perigo, mesmo com o modelador desligado.

- Nunca utilize-o antes de ler as informações de segurança e de uso, no manual de instruções, para o equipamento ter maior durabilidade e você, mais segurança.

- Só use o modelador sobre o cabelo bem seco.
- Antes de modelar seus cabelos, hidrate-os com produtos com proteção térmica.

- Tome cuidado ao manusear o modelador, por causa das altas temperaturas alcançadas pelas placas.

- Não deixe o aparelho ao alcance de crianças.

- Quando terminar de usá-lo, desligue-o da tomada e aguarde-o esfriar antes de guardá-lo.